

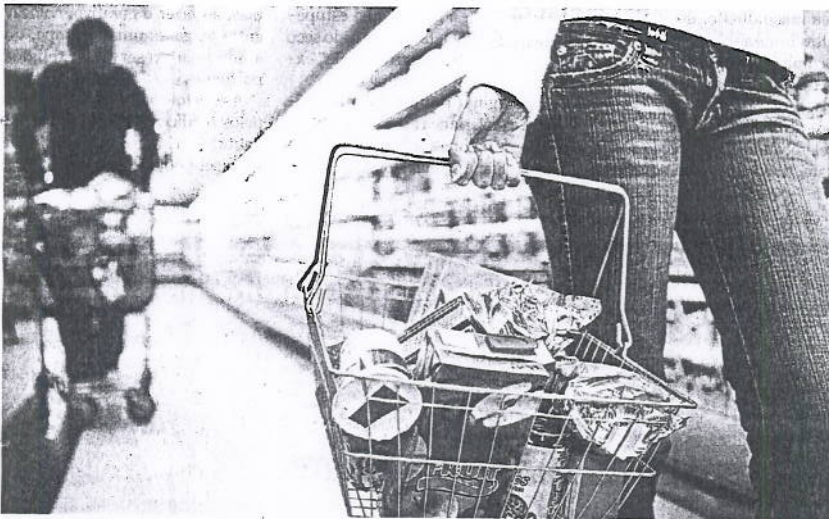
MERCADOS

PSI 20: 7 688 ↓0,56% IBEX35: 10226 ↓1,40% DAX 30: 7 266 ↓1,24% DOW: 12512 ↓0,74%

FINANÇAS ■ DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO REVELOU EXECUÇÃO DE MAIO

Impostos pagam queda do défice

■ Buraco do Estado cai dois mil milhões, mas a cada dez euros de redução do saldo, oito vieram de impostos e só dois resultam de corte na despesa



A subida do IVA, o imposto sobre o consumo, foi dos factores que mais contribuiu para o aumento da receita

DIANA RAMOS

O défice do Estado caiu mais de dois mil milhões de euros nos primeiros quatro meses do ano quando comparado com o buraco das contas públicas de Abril do ano passado. Os impostos contribuíram com a maior fatia, já que se agravaram a um ritmo de 12,2 milhões de euros por dia.

Segundo os dados da execução orçamental de Maio, ontem divulgada pela Direcção-Geral do Orçamento, de Janeiro a Abril as receitas fiscais aumentaram 1460 milhões para um total de 10,135 mil milhões de euros, mas a despesa efectiva caiu apenas 425 milhões de euros, atingindo em Maio os 13,804 mil milhões. Aliás, os números mos-

tram que os gastos do Estado na aquisição de bens e serviços até registaram um aumento de 46,1%, para os 433,4 milhões. Feitas as contas, a cada dez euros de descida do défice, oito correspondiam a arrecadação de receita fiscal e apenas dois euros correspondem a corte nos gastos do Estado.

O IVA, o imposto sobre o consumo que aumentou em 2010 e que deverá sofrer novo acerto este ano por via do acordo com a troika, gerou mais 745,1 milhões de euros em receitas face a período homólogo. Também os descontos dos trabalhadores para o IRS - igualmente agravados em 2010 - geraram um incremento nas receitas de 673,6 milhões. Já o IRC, imposto pago pelas empresas, contribuiu com 193,3 milhões. ■

Gastos do Estado com bens e serviços aumentaram

PORMENORES

■ **113 MILHÕES EM PENSÕES**
A 'fuga' de funcionários do Estado fez subir os custos com pensões. Foram despendidos mais 113 milhões de euros de Janeiro a Abril.

■ **TABACO E COMBUSTÍVEL**
O ISP, imposto sobre os combustíveis, rendeu menos 6,1 milhões. Já o imposto sobre o tabaco gerou menos 164 milhões de euros. A venda de carros caiu e o imposto sobre veículos também rendeu menos 9,3 milhões de euros.

■ **SUBSÍDIOS**
Os gastos com apoios sociais (subsídios) caíram 184 milhões nos primeiros quatro meses de 2011.

Onde o Estado vai buscar dinheiro

Receitas fiscais de Janeiro a Abril de 2011, em milhões de euros, e variação homóloga de 2010 em percentagem

TOTAL DAS RECEITAS FISCAIS	
10 135,3	16,8% ↑
Impostos directos	
3658,5	33,3% ↑
IRS	2870,8 30,7% ↑
IRC	736,9 35,6% ↑
Outros	50,8 1487,5% ↑
Impostos indirectos	
6476,8	9,2% ↑
IVA	4442,3 20,2% ↑
ISP	775,3 -0,8% ↓
ISV	259,8 -3,5% ↓
Tabaco (IT)	356,7 31,5% ↓
IABA	50,2 -4,4% ↓
Selo	521,5 -3,9% ↓
IUC/IC	55,2 11,7% ↑
Outros	15,8 -13,2% ↓

Fonte DGO, dados de Janeiro a Abril de 2011



Falsas poupanças

A comissão de remunerações da Parque Expo SA decidiu fazer uma declaração sobre os ordenados pagos ao presidente, Rolando Borges Martins, e restante administração. Nesse documento, os responsáveis recordam o momento de grave crise económica que o País atravessa e dizem-se dispostos a adoptar medidas de contenção de custos. Um a delas é a não atribuição de remunerações variáveis durante o período 2010-2013.

A intenção é a todos os títulos louvável. Mas quando folheamos o relatório e contas de 2009, vemos que os 133 mil euros de salário anual do presidente já não comportava qualquer remuneração variável. O mesmo acontecendo com os vogais. O único corte no ordenado foi de 4275 euros anuais.



■ A falta de quorum numa reunião do Grande Oriente Lusitano impossibilitou a aprovação dos estatutos da Fundação.

■ Onde param os dois documentos anexos ao memorando que o Governo assinou com a troika?

■ A queda do Governo inviabilizou a constituição do Fundo para Riscos Sísmicos. Costa Pina (Tesouro) e Fernando Nogueira (ISP) tinham tudo preparado.

